

NOTA TÉCNICA LACEN Nº 029/2021

Recife, 15 de setembro de 2021.

Assunto: Padronização no envio e biossegurança durante o transporte de amostras para o Setor de Virologia no Diagnóstico da Raiva no LACEN PE

Considerando que a Raiva é uma encefalite viral aguda com letalidade de aproximadamente 100%, transmitida por mamíferos, cujo agente etiológico é o vírus da família *Rhabdoviridae*, Gênero *Lyssavirus*. O período de incubação em animais varia de 20 a 60 dias, porém na espécie humana pode variar de 1 mês a 1 ano, mas na maioria dos casos ocorre entre duas semanas e três meses após a agressão.

Considerando que todo mamífero que apresente qualquer sintoma neurológico ou com diagnóstico clínico de raiva deve ser submetido ao diagnóstico laboratorial para a confirmação da doença e para que sejam adotadas medidas de vigilância e controle.

Considerando que o diagnóstico laboratorial consiste na pesquisa do vírus no sistema nervoso central (córtex, cérebro e o hipocampo) dos animais suspeitos.

A coleta, acondicionamento, conservação e transporte das amostras segue os princípios descritos no Manual de Orientações LACEN – SES – PE (QUADRO 1), mantendo-se as premissas básicas de biossegurança com práticas aplicáveis para o nível de risco relacionado ao Rhabdovirus.

QUADRO 1: Coleta, acondicionamento e conservação de amostras para diagnóstico da Raiva para os Exames de Imunofluorescência Direta, Prova Biológica e Biologia Molecular.

METODOLOGIA	TIPO DE MATERIAL/ QUANTITATIVO	PERÍODO DA COLETA	RECIPIENTE/CONSERVAÇÃO
<u>Raiva em animais:</u> Imunofluorescência Direta - IFD Prova Biológica: inoculação intracerebral em camundongos.	-Encéfalo inteiro dos animais ou fragmentos do tecido cerebral de ambos os hemisférios (córtex, cérebro e hipocampo); -Cabeças de cães e gatos e primatas não humanos; -Quirópteros inteiros;	Período Ideal da Coleta: Após a morte, o mais rápido possível.	ATÉ 24 h: Manter o material refrigerado MAIS DE 24h: Manter o material congelado - Na falta de condições de refrigeração ou congelamento, conservar em solução salina com glicerina a 50%

<u>Raiva em humanos</u> : RT – PCR e seminested – RT – PCR.	Saliva: 2 mL LCR: 2 mL Soro: 2 mL Folículo piloso 0,5-1 cm ² Imprint de córnea (5 lâminas)	Quando da suspeita clínica	A amostra deve ser conservada a -70 °C logo após a coleta
---	---	----------------------------	---

Para a Coleta de amostras deve-se seguir as orientações de usar o Equipamento de Proteção Individual - EPI corretamente e o executante da coleta deverá estar vacinado e, preferencialmente com sorologia para Raiva com título mínimo de 0,5µL, conforme a recomendação do Ministério da Saúde.

As **amostras de animais** devem ser acondicionadas em saco duplo vedado hermeticamente, identificado de forma clara e legível, não permitindo que a identificação se apague em contato com água e gelo, separadas individualmente, em casos que se sigam mais de uma amostra. Devem ser transportadas ao laboratório **em isopor ou caixas isotérmicas** devidamente identificadas com símbolo de risco biológico, com gelo reciclável suficiente para a conservação em temperatura de 2 a 8° C até a chegada ao LACEN-PE, devidamente identificadas (**município de origem, endereço, espécie animal, laboratório de destino com endereço**).

As **amostras de humanos** devem ser acondicionadas logo após a coleta em tubo estéril tipo *Eppendorf* ou similar à -70 °C (em gelo seco) e enviadas ao LACEN-PE acompanhadas da Ficha de Investigação de Agravos de Notificação (SINAN) devidamente preenchida e protegida do contato direto com as amostras.

O material animal ou humano deve ser entregue junto com três vias do formulário para requisição do diagnóstico da raiva (formulário 374) devidamente preenchido com todas informações pertinentes e assinado pelo responsável técnico pela amostra, e com três vias do formulário de cadastro no Sistema GAL.


Roselene Hans

Diretora Geral de Laboratórios de Saúde Pública - LACEN/PE



00IT16058: RECEBIMENTO, COLHEITA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL, ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS ANIMAL PARA O DIAGNÓSTICO DA RAIVA, REVISÃO: 01

ANEXO A

FOR Nº 374 FORMULÁRIO PARA REQUISIÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA RAIVA

1) REQUISITANTE											
Endereço: _____											
				Nº		CEP				-	
Bairro: _____											
Município: _____										UF: _____	
Telefone: () _____		REGIONAL: _____									
E-mail: _____		Nº Amostra: _____									
2) IDENTIFICAÇÃO DO ANIMAL											
Espécie: ()Cão ()Gato ()Outros (citar espécie _____)											
Idade: _____ meses				Raça: _____				Sexo: ()M ()F			
()Morcego (espécie)				Animal encontrado: ()Vivo ()Morto							
Responsável pela coleta: _____						Registro Profissional: _____					
Data de coleta: ____/____/____				Hora da coleta: _____				Local de coleta: _____			
3) PROCEDÊNCIA DO ANIMAL											
Proprietário ou responsável: _____											
Endereço: _____											
				Nº		CEP				-	
Bairro: _____											
Município: _____										UF: _____	
Telefone: _____											
4) OUTRAS INFORMAÇÕES											
Vacinou contra raiva no último ano? ()SIM ()NÃO						Data da última vacinação: ____/____/____					
Há pessoas agredidas : ()SIM ()NÃO											
O animal foi submetido à eutanásia? ()SIM ()NÃO			Caso não, especifique: ()atropelado ()encontrado morto ()morreu durante período de observação								
Houve contato indireto de pessoas com animal suspeito (ex: saliva ou sangue)? ()SIM ()NÃO											
Forma de envio da amostra: ()animal inteiro ()cabeça ()SNC coletado											
Tipos de sinais clínicos apresentados (assinalar):											
() Morte súbita				() Movimento de pedalagem				() Outros (especifique):			
() Paralisia				() Fotofobia/aerofobia							
() Incoordenação				() Salivação							
() Convulsões				() Agressividade							
Data de início dos sinais clínicos: _____											
Observações: _____											

* Todas as informações preenchidas acima são de responsabilidade do solicitante, ficando sua veracidade a cargo deste.

_____/_____/_____
Local/Data

Assinatura do solicitante e carimbo